



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Investimentos agrícolas de 3,8 mil milhões de dólares com potencial para impulsionar economia moçambicana



O crescimento económico de Moçambique, já elevado devido aos novos projectos de exploração de carvão e de gás natural, poderá acelerar ainda mais nos próximos anos com investimentos agrícolas de 3,8 mil milhões de dólares, de acordo com a Economist Intelligence Unit (EIU). Ao abrigo de recentemente lançada iniciativa do G8, Nova Alian-

ça para a Segurança Alimentar e Nutrição (2009-2012), doadores internacionais comprometeram-se com ajudas de 380 milhões de dólares para ajudar a desenvolver a agricultura em Moçambique, a que se juntam 500 milhões de dólares de investimento privado. De acordo com o mais recente relatório da EIU sobre Moçambique, a iniciativa será executada como parte do agora renovado plano de investimentos para o sector, o Plano Nacional de Investimento do Sector Agrário (PNI-SA), apresentado a 12 de Abril, prevendo a aplicação de 3,8 mil milhões de dólares no sector, en-

tre 2013-17. A Economist Intelligence Unit mantém a sua estimativa de crescimento para o país, da ordem de 7% em 2013, mas salienta que a nova iniciativa melhora as perspectivas “de desempenho do sector agrícola nos próximos anos, que emprega cerca de 70% da população.”

In Macauhub

Empresa portuguesa vai investir na produção de cereais em Moçambique

A Win Resources, uma empresa de capitais portugueses, pretende diversificar os seus investimentos em Moçambique apostando na produção de cereais no distrito de Chokué, província de Gaza, disse o presidente da empresa. Para o efeito, adiantou Davide Freitas, a empresa vai aplicar numa fase inicial cerca de 1 milhão de euros para a exploração de uma área que partindo de cem hectares no primeiro ano deverá vir a atingir mil hectares até 2018. Realizado em parceria com parceiros moçambicanos, este negócio deverá iniciar-se em Julho próximo, “estando-se actualmente na fase de estudar o abastecimento de água e a

fertilização dos solos”, disse Freitas ao matutino Notícias, de Maputo. Além destes projectos, Davide Freitas disse que a Win Resources vai desenvolver um programa de transformação agro-industrial em Goba, distrito da Namaacha, província de Maputo, num investimento de seis milhões de euros para produtos à base de soja e está a finalizar a constituição de uma parceria para um projecto na área do turismo no espaço rural na província de Nampula. O investimento em Moçambique, de acordo com o presidente da Win Resources, enquadra-se na estratégia de crescimento da em-

presa mas centra-se no facto de o país dispor de potencial elevado para a exploração do agro-negócio.

In Macauhub

Grupo Anadarko Petroleum prestes a vender 10% de bloco petrolífero em Moçambique

O grupo petrolífero norte-americano Anadarko Petroleum deverá alcançar um acordo no decurso das próximas semanas para vender uma participação no bloco petrolífero Área 1 na bacia do Rovuma, norte de Moçambique, disse o presidente executivo do grupo. Em

declarações à agência financeira Bloomberg na sede do grupo, em The Woodlands, no estado do Texas, Al Walker disse ainda que o grupo já recebeu manifestações claras de interesse na participação e adiantou que as conversações prosseguem.

“Esperamos chegar a acordo no decurso das próximas semanas com um dos interessados com quem temos estado a negociar”, salientou Walker, que se escusou a divulgar a identidade dos grupos e empresas interessados.

In Macauhub

BES de Portugal passou a controlar 44% do Moza Banco de Moçambique

O Banco Espírito Santo (BES) de Portugal passou a deter 44% do capital social do Moza Banco de Moçambique na sequência da aquisição de uma participação de 18,9%, anunciou o grupo BES em comunicado ao mercado. De acordo com o comunicado divulgado através da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, o negócio foi ultimado entre o BES África e a sociedade de investimento Geocapital, do magnata do jogo de Macau Stanley Ho, que recebeu pela venda dos 18,9% cerca de 27 milhões de dólares, ficando com uma participação naquele banco de 5,6%. Actualmente, o Moza Banco tem um capital realizado de 42,5 milhões de dólares, sendo a maior participação, de 50,4%, detida pela Moçambique Capitais, uma sociedade agrupando mais de 300 pequenos accionistas. O Banco Espírito Santo entrou no Moza Banco em Janeiro de 2011 através do BES África, através da aquisição de parte do capital da Geocapital no Moza Banco contra o pagamento de 8,1 milhões de euros. O jornal moçambicano Savana adiantou que o Moza Banco, que ocupa o 5º lugar na lista dos bancos moçambicanos, poderá vir a fazer um novo aumento de capital até ao fim do ano, para melhor prosseguir com o seu programa de expansão.

In Macauhub

Vale Moçambique reduz em 30% estimativa da produção de carvão em 2013

A Vale Moçambique reduziu em 30%, de 4,9 milhões de toneladas para 3,4 milhões de toneladas, a previsão de exportação de carvão extraído em Moçambique no decurso de 2013, afirmou o director de operações mineiras, Altiberto Brandão. A linha de caminho-de-ferro do Sena, a única que liga o distrito mineiro de Moatize, província de Tete e o porto da Beira, província de Sofala, esteve encerrada ao tráfego durante duas semanas em Fevereiro passado devido às cheias, o que forçou o grupo brasileiro Vale a declarar caso de força maior para não cumprir alguns dos contratos de fornecimento de carvão. De acordo com a agência financeira Reuters, Altiberto Brandão disse ainda que o encerramento da linha foi um problema adicional a juntar aos já existentes, caso da fraca infra-estrutura logística para proceder ao escoamento do carvão extraído.

In Macauhub

Publicidade



CONHEÇA UMA HISTÓRIA DE ARTE.

Grças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e cristal desde 1824.

Descubra a Vista Alegre em Maputo no Centro Comercial Interfranca e na Loja do Girassol Indy Congress Hotel & Spa.

www.vistaalegreatlantis.com

grupo visabeira

1824 VA 24
VISTA ALEGRE
PORTUGAL

COMPETE
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

QR EN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2012 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto


Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal
MAPUTO
NUI: 70098656